

VEM SER PELOTAS: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE JOVENS PARA O ESPORTE

VIVIAN HERNANDEZ BOTELHO¹; CAMILA BORGES MÜLLER²; FABRÍCIO BOSCOLO DEL VECCHIO³; GUSTAVO DIAS FERREIRA⁴; GABRIEL GUSTAVO BERGMANN⁵; ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – vivianhbotelho@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – camilaborges1210@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – fabrioboscolo@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – gusdiasferreira@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – gabrielgbergmann@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – esppoa@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Programas de desenvolvimento esportivo com crianças e adolescentes são fundamentais para o progresso das modalidades esportivas (MÜLLER, 2018), e diferentes estratégias têm sido desenvolvidas para identificação e seleção de indivíduos com características propícias para o desempenho em determinadas modalidades (BÖHME, 2007). Dentre tais estratégias, destaca-se o Projeto Esporte Brasil (PROESP-Br) que, a partir de um observatório permanente de avaliações antropométricas e motoras, identifica indivíduos em diferentes zonas de saúde e desempenho em variáveis da aptidão física (GAYA e GAYA, 2016).

Com o objetivo de identificar escolares com alta performance física para a prática de modalidades de rendimento e escolares em zonas risco para saúde, surge o Programa Vem Ser Pelotas (VSP), que utiliza um sistema de avaliação de aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho esportivo com crianças e adolescentes do primeiro ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio das escolas municipais de Pelotas/RS, avaliando, selecionando e direcionando os escolares a projetos de extensão e equipes esportivas. Este programa é desenvolvido pelo Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo, da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas.

Como há diferentes estratégias para a identificação de indivíduos com altas habilidades motoras, o VSP optou por utilizar a bateria de medidas e testes do PROESP-Br para avaliar o crescimento corporal e aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho motor (GAYA e GAYA, 2016). A partir disso, empregam-se os valores de percentis para selecionar os escolares.

Frente a diferentes programas, o VSP se diferencia pelo passo em direção à intervenção por agir em duas frentes: i) seleção de escolares com características motoras e antropométricas ideais para compor as equipes de desenvolvimento esportivo e ii) de escolares com sobre peso ou obesidade para mudança de estilo de vida a partir do exercício físico, sendo que este programa oferece a oportunidade de estudantes da rede municipal participarem de projetos esportivos para os quais sejam indicados. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar os procedimentos metodológicos, processos e produtos do Programa Vem Ser Pelotas.

2. METODOLOGIA

O Programa Vem Ser Pelotas é desenvolvido em três fases: diagnóstico, seleção e desenvolvimento. Na primeira fase, o diagnóstico ocorre a partir da

aplicação de uma bateria de medidas antropométricas e testes motores adaptados do PROESP-Br (GAYA e GAYA, 2016) aos escolares de primeiro ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio, na qual são realizadas nas escolas públicas municipais da cidade de Pelotas/RS por alunos de graduação da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas previamente treinados. Após realizada as avaliações, ocorre o retorno dos dados para as escolas, onde, através das mesmas, a direção e professores de Educação Física possam contribuir para o planejamento das aulas.

Tabela 1 – Medidas Antropométricas

Medidas Antropométricas
Massa corporal
Estatura
Estatura sentado
Envergadura
Diâmetro biacromial

Fonte: Adaptado de PROESP-Br, 2016, p. 4-5.

Tabela 2 – Testes Motores

Testes Motores	
Variável	Teste
Força de preensão manual	Dinamometria isométrica
Potência de membros superiores	Arremesso de medicinebol
Potência de membros inferiores	Salto horizontal
Agilidade	Teste do quadrado
Velocidade	Deslocamento em 20 metros
Resistência muscular localizada	Abdominal em 1 minuto
Flexibilidade	Sentar-e-alcançar
Aptidão física cardiorrespiratória	Corrida e/ou caminhada em 6 minutos

Fonte: Adaptado de PROESP-Br, 2016, p. 4-5.

Subsequentemente à aplicação dos testes, os dados são digitalizados e armazenados em um banco de dados, no qual ocorre a segunda fase, que diz respeito à seleção dos escolares para composição das equipes de desenvolvimento esportivo da ESEF/UFPel. Os escolares selecionados devem apresentar os parâmetros sugeridos por experts de cada modalidade, apresentando índices de percentis elevados em determinadas variáveis de desempenho motor (GAYA et al., 2004). Além disso, escolares identificados na zona de risco para a saúde são selecionados a partir dos indicadores de saúde, sugeridos pelo PROESP-Br, e direcionados ao projeto que proporciona uma prática esportiva orientada com o objetivo que esses indivíduos se tornem ativos e que consequentemente ocorra melhora nos indicadores de saúde.

Após a seleção, inicia-se a terceira fase, de desenvolvimento, com a realização de convite aos escolares selecionados e, se aceito, ocorre o início do desenvolvimento esportivo oferecidos pelos diferentes projetos vinculados ao VSP. Atualmente há quatro projetos vinculados ao VSP, três direcionados ao

rendimento esportivo: o Vem Ser Rugby, Quem Luta Não Briga e Remar para o Futuro e um relacionado à saúde, o *Sport and Health for OverWeight Children (SHOW)*.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, foram avaliados 3000 escolares do primeiro ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio de 14 escolas municipais de Pelotas/RS. No momento atual, 637 escolares participam dos projetos vinculados ao VSP.

O Projeto Vem Ser Rugby originou do Programa, tem atuação desde 2017 e ocorre nas dependências da ESEF/UFPel. Desde seu início, 56 escolares do sexo feminino com características para o rugby foram selecionadas para compor a equipe feminina de desenvolvimento. Atualmente, a equipe é composta por 29 escolares do sexo feminino com faixa etária de 13 a 16 anos de idade. A equipe participou de competição estadual, ficando com 3º lugar no campeonato gaúcho para menores de 19 anos e em 5º lugar no campeonato brasileiro para menores de 16 anos e 8 meninas já foram convocadas para a Seleção Gaúcha de Rugby.

O Projeto Quem Luta Não Briga tem atuação desde 2012 e atualmente é vinculado ao VSP. Possui cinco núcleos, onde atende aproximadamente 535 escolares. Os participantes do projeto participam de competições estaduais, nacionais e internacionais, nas quais possuem 985, 40 e 3 medalhas respectivamente.

O projeto Remar para o Futuro tem atuação desde 2015. Atualmente, atende 30 escolares de ambos os sexos. Para a seleção dos participantes, os mesmos deveriam apresentar o perfil biológico através das avaliações com percentil de 97, sendo ideal para a prática da modalidade, 20 apresentaram, e 45 apresentaram percentil 85, no qual é considerado desempenho muito bom (GAYA e GAYA, 2016). Dos participantes, 8 alunos do projeto foram convocados para a seleção brasileira e o mesmo possui 29 medalhas em competições nacionais e internacionais (Campeonato Sulamericano de Remo de 2019).

O projeto SHOW começou sua atuação em 2018, e proporciona a prática esportiva a escolares que apresentam sobrepeso, obesidade e obesidade severa. Foram avaliados 820 escolares de ambos os sexos de três escolas municipais. Após análise dos dados a partir das avaliações, escolares do sexo masculino apresentaram 18,8% de sobrepeso, 12,3 % de obesidade e 4,2% de obesidade severa e escolares do sexo feminino apresentaram 21,1% de sobrepeso, 9,5% de obesidade e 4,6 de obesidade severa. A seleção ocorreu a partir do Índice de Massa Corporal (IMC) e, atualmente, o projeto atende 34 escolares de escolas municipais de oito a 13 anos, ocorrendo em uma área esportiva no bairro Dunas da cidade de Pelotas.

4. CONCLUSÕES

O Programa Vem Ser Pelotas tem relevância no desenvolvimento esportivo, proporcionando avaliações antropométricas, testes motores e oportunizando a prática esportiva aos escolares. Nos projetos direcionados à escolares que apresentam altas habilidades motoras, além do desenvolvimento das modalidades, há desenvolvimento de atletas a longo prazo. O projeto direcionado

a saúde está em sua fase inicial; entretanto, espera-se que auxilie na motivação dos escolares para a realização de práticas esportivas e que consequentemente contribua com o progresso dos indicadores de saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÖHME, M. T. S. O tema talento esportivo na ciência do esporte. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**. São Paulo. v.15, n.1, p.119-126, 2007.

GAYA, A.; GAYA, A. **Projeto esporte Brasil**: manual de testes e avaliação. Porto Alegre: Editora Perfil, 2016.

GAYA, A.; SILVA, G.; CARDOSO, M.; TORRES, L. **Talento esportivo**: estudo de indicadores somato-motores na seleção para o desporto de excelência. Porto Alegre, 2004.

MÜLLER, C. B. **Efeitos em parâmetros neuromusculares de um programa de treinamento tático-técnico e físico e comportamento da maturidade em escolares do sexo feminino com altas habilidades motoras para o rugby**. Programa Vem Ser Pelotas. 2018. 86f. Dissertação – Programa de Pós Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Pelotas.